Após a leitura e exploração do livro de José Saramago, “ A maior flor do mundo”, os alunos aceitaram o desafio que o autor faz no final da história e contaram essa história à sua maneira. Envio então alguns dos textos escritos.

A maior flor do Mundo

Era uma vez um menino chamado Pedro. O Pedro vivia numa aldeia sossegada com os pais, uma irmã e os avós maternos.

Um dia decidiu ir para a floresta e correr à beira do rio. A certa altura parou e pensou se devia continuar a andar ou se devia parar por ali; é que dali em diante eram terras desconhecidas. Resolveu continuar a correr e entrou numa floresta com muitas árvores, sem bichos e sem pessoas; só havia silêncio!

A floresta acabou e entrou num sítio onde havia poucas árvores. Pôs-se atrás de uma árvore, olhou em frente e viu uma colina que parecia uma tigela ao contrário. Resolveu subir essa colina. Ao chegar lá em cima viu uma flor murcha. O Pedro achou que devia salvar a flor. Para isso precisava de água. Mas onde é que a iria buscar? Ele pensou em ir ao rio da aldeia, mas o rio era muito longe. Mas mesmo assim foi.

O menino correu vinte vezes para lá e vinte vezes para cá e ficou com os pés cansados, quase em sangue. A flor começou a crescer com a água que o Pedro lhe deitou e ficou muito bonita.

O Pedro depois disto tudo ficou cansado e acabou por se deitar à sombra da flor e adormeceu.

Os pais do menino estavam aflitos porque era quase por do sol e ele ainda não tinha aparecido. Começaram a procurá-lo e algumas pessoas ajudaram. Procuraram durante muito tempo e não o encontraram. Ficaram ainda mais preocupados! Onde é que ele se teria metido?

A certa altura alguém olha para a colina e fica admirado por ver que no cimo dela está uma flor, o que nunca ninguém tinha visto. Decidiram ir ver se o menino estaria ao pé dela. Ao chegarem lá encontraram o menino deitado debaixo da flor e com uma pétala a protegê-lo do frio. Era uma pétala tão bonita, com todas as cores do arco-íris. Pegaram no menino e levaram-no para casa.

Agora, sempre que o Pedro sai à rua, todas as pessoas dizem que ele é um menino especial, por ter feito uma coisa extraordinária e maior que o seu tamanho.

Ângela Santos Pereira, 2º ano Queirã

A maior flor do mundo

Era uma vez um menino que vivia com os seus pais numa aldeia muito calma.

Ele um dia saiu de casa e caminhou até ao rio. Como já tinha visto aquele rio muitas vezes decidiu ir pelo meio da floresta. O menino andou e só via árvores e flores, até que se encostou a uma árvore e ao olhar para a frente viu uma colina. Ele decidiu subi-la.

Quando chegou ao cimo da colina viu uma flor toda murcha. Ele teve pena da flor e foi buscar água ao rio. Foi e veio vinte vezes com água nas mãos, mas sempre que chegava à flor só levava três pingas. A flor cresceu e fez uma sombra enorme e como o menino estava cansado deitou-se na sombra dela.

Os pais e os vizinhos preocupados começaram a chamar por ele, mas ele não aparecia. De repente alguém olhou para mais longe e viu uma colina que tinha no seu cimo uma grande flor. Ficaram admirados, pois nunca a lá tinham visto.

Foram até à colina. Quando lá chegaram viram o menino debaixo da flor e com uma pétala por cima. A pétala tinha todas as cores do arco-íris.

Os pais pegaram no menino e levaram-no para casa.

Todas as pessoas ficaram contentes com o que o menino tinha feito à flor.

O Pedro vai agora todos os dias ver se a flor precisa de água e para não ter que caminhar muitas vezes até ao rio, leva uma garrafa de água para dar à flor.

Daniela Maria Ribeiro Pereira, 2º ano Queirã

A maior flor do mundo

Era uma vez um menino chamado André. O André vivia numa aldeia junto dos pais e dos avós. Tinha o cabelo preto e os olhos castanhos.

Certo dia, o menino saiu de casa a correr como se fosse um pintassilgo. Chegou ao rio e continuou a correr rio abaixo. O André correu tanto que até parece que chegou ao planeta Marte e começou a pensar se devia continuar ou não, pois a partir dali já não conhecia nada. Decidiu continuar.

Entrou em florestas e bosques onde encontrou muitas plantas, mas não encontrou rasto de pessoas nem rasto de animais.

Depois de muito andar encontrou uma colina. O André subiu a colina e encontrou uma flor lá no cimo. A flor estava murcha e então o menino decidiu ir buscar água ao rio, mas o rio ficava tão longe! Mas ele foi.

Ele foi vinte vezes para lá e para cá até que a flor cresceu com a água.

O André estava tão cansado que adormeceu na sombra da flor.

Os pais e os vizinhos estavam preocupados porque não sabiam onde é que ele estava. Correram por todo o lado e não o encontraram. A certa altura olharam para a colina e viram que estava lá uma coisa diferente, estava lá uma flor. Eles foram ver a flor.

A flor tinha visto que o André estava com frio e deixou cair uma pétala em cima dele para servir de cobertor.

Quando os pais e os vizinhos lá chegaram viram o André debaixo da flor. Ficaram admirados com o que estavam a ver. Pegaram no filho e levaram-no para casa.

Todos ficaram orgulhosos por o André ter ajudado a flor.

Agora sempre que pode o menino vai visitar a flor e regá-la.

Gonçalo Brito Ferreira, 2º ano Queirã

A maior flor do mundo

Era uma vez um menino que resolveu sair de casa e ir para a floresta.

Correu à beira do rio durante muito tempo e depois entrou em florestas e em bosques onde não havia nem animais nem pessoas.

Quando saiu do bosque viu uma colina e foi a correr até lá. Ao chegar ao cimo dessa colina viu lá uma flor que estava murcha a precisar de água. Mas ali não havia um rio perto. Decidiu então ir ao rio buscar água. Trazia a água nas mãos, mas cada vez que trazia água só trazia três pingas. Foi lá vinte vezes e com isso a flor ficou grande.

Entretanto, o menino cansado, adormeceu e a flor deu-lhe uma pétala, porque ele podia estar com frio.

A pétala tinha todas as cores do arco-íris.

Como o menino não aparecia, os pais ficaram preocupados. Então eles, a família e os vizinhos foram procurá-lo. Chamaram por ele, mas ele não respondia.

A certa altura viram uma colina com uma flor muito grande. Foram lá e viram que o menino estava a dormir debaixo da flor com uma pétala muito especial a cobri-lo.

Todos ficaram admirados com o que o menino tinha feito; ele era especial porque tinha feito uma coisa maior do que o seu tamanho.

Íris Maria Marques, 2º ano Queirã

A maior flor do mundo

Era uma vez um menino chamado Marco que vivia numa aldeia. Ele tinha os cabelos castanhos e os olhos azuis.

Certo dia o menino resolveu sair de casa. Chegou ao rio e correu pela floresta e pelo bosque. De repente viu uma colina que parecia uma tigela ao contrário e decidiu subi-la.

Quando lá chegou acima viu uma flor murcha; ela parecia precisar de água, mas o rio era tão longe! Apesar disso foi a correr buscar água ao rio para a flor. Ele correu o mais rápido possível e trouxe água. Como trazia a água nas mãos só chegava lá com três pingas, porque deixava cair as outras pingas no caminho. Ele foi ao rio vinte vezes. A flor cresceu com a água.

Cansado, o Marco, deitou-se à sombra da flor e ela deixou cair em cima dele uma pétala muito bonita para o cobrir. Ele adormeceu.

Os pais e os vizinhos começaram a procurá-lo e de repente repararam numa colina ao longe que tinha no cimo uma flor muito grande. Quando lá chegaram viram o Marco deitado e tapado com uma pétala com todas as cores do arco-íris. Os pais levaram o menino para casa e todos ficaram a admirar o Marco por aquilo que ele tinha feito à flor.

Henrique Fernandes Marques, 2º ano Queirã

A maior flor do mundo

Era uma vez um menino chamado Tó. Ele gostava muito de ir para o jardim brincar com a sua bola.

Um dia o Tó saiu pelo jardim para ir dar uma volta pela floresta. Seguiu pela beira do rio. No fim do rio parou porque não conhecia o que ficava dali para a frente. Pensou se devia ir ou não. Mas foi. Ele viu ao longe uma colina e decidiu subi-la.

Quando o Tó chegou ao cimo encontrou uma flor murcha. O Tó decidiu ajudar a flor e pensou como é que a podia ajudar. O menino foi da colina atá ao rio e apanhou água e depois foi até à colina. Ele foi vinte vezes ao rio e vinte vezes à colina.

O Tó ficou cansado e decidiu fazer uma sesta. A flor pôs-lhe por cima uma pétala.

Os pais ficaram preocupados e decidiram ir à procura do menino. Viram no cimo da colina uma flor e resolveram ir lá. Quando lá chegaram viram o Tó e levaram-no para casa.

David Correia Almeida, 1º ano Queirã

A maior flor do mundo

Era uma vez um menino chamado Tó que vivia numa casa com a sua família.

Um dia o menino saiu para a floresta onde só havia silêncio e muitas árvores e flores. Foi por um caminho e chegou a uma colina. Lá no cimo viu uma flor murcha e pensou em ir buscar água ao rio para dar à flor.

O menino ficou cansado e deitou-se e a flor cobriu-o com uma pétala.

A família do menino andou à procura dele. De repente viram uma colina, foram lá e viram o menino no seu sono coberto com uma pétala com as cores do arco-íris.

André Ribeiro Rodrigues, 1º ano Queirã

A maior flor do mundo

Era uma vez um menino que se chamava Henrique. Ele andava a passear à beira do rio. Depois o menino encontrou uma colina e subiu-a. Lá em cima encontrou uma flor murcha. Foi buscar água ao rio vinte vezes para a flor e ficou cansado. Adormeceu à sombra da flor. Por causa do vento uma pétala caiu em cima do Henrique.

Os pais foram procurar o menino e não o encontravam, mas depois viram a colina e foram lá. No cimo da colina encontraram o menino e levaram-no para casa.

Beatriz Loureiro Serrano, 1º ano Queirã

A maior flor do mundo

Era uma vez um menino chamado Ruben. Ele gostava muito de ajudar.

Um dia viu uma colina lá ao longe e foi a correr para lá. Quando lá chegou viu uma flor muito murcha.

Como ele gostava de ajudar, foi ao rio, mas antes pensou que o rio era muito longe da colina. Não importava, porque o que ele queria era salvar a flor. Andou vinte vezes cá e lá a correr e por isso deixou cair algumas gotas da água que levava nas mãos. Deitou as outras gotas na flor. Depois ele adormeceu debaixo da flor e ela foi sua amiga e aconchegou-o com uma pétala que tinha as cores do arco-íris.

Os pais aflitos já não sabiam o que fazer e chamaram pelos vizinhos. Quando chegaram a um certo sítio viram uma florzinha muito bonita ao longe e foram lá ver. Quando lá chegaram viram que o menino estava adormecido debaixo da pétala da flor que agora com tanta água sobreviveu. Os pais levaram o Rúben para casa e ele disse que lhe doíam muito os pés por ter caminhado muitas vezes até ao rio para buscar água.

Mariana Alexandrino Rocha, 1º ano Queirã